HOJE a récita de gala da ópera O Guarani: com a presença de Sodré, Passarinho e Correio Popular, Campinas, 17 mar. 1970.

de Sodré, Passarinho presenca

HOJE A RÉCITA DE GALA DA ÓPERA "O GUARAR

GOVERNADOR ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ, o ministro Jarbas Passarinho, da Educação e o senador Oscar Passos são esperados hoje em Campinas para participarem da récita oficial de "O Guarani", de autoria de Antônio Carlos Gomes, que será levada a efeito no Teatro Municipal José de Castro Mendes, recentemente adquirido pela Municipalidade. A apresentação, de caráter oficial, faz parte da programação alusiva às comemorações ao Centenário da primeira apresentação da ópera do compositor campineiro no teatro "Alla Scalla" de Milão. Na oportunidade, aproveitando a presença das mais altas autoridades brasileiras, pois além do governador, do Ministro e do Senador, outras far-se-ão presentes, tais como o sr. João Leitão de Abreu, Ministro Extraordinário para assuntos do Gabinete Civil da Presidência da República, que estará representando o presidente Garrastazu Médici, o prefeito Orestes Quércia deverá inaugurar oficialmente o Teatro José de Castro Mendes.

A OPERA, DESDE A MONTAGEM

Para a apresentação oficial da ópera O Guarani, já está tudo pronto. Para a montagem de O Guarani, a comissão organizadora das festividades resolveu levar em conta dois fatôres básicos:

1. prestigiar artistas iniciantes e de boas possibilidades, e tanto quanto possível, campineiros, para prestigiá-los.

2. formar uma equipe tanto quanto possível campineira, fazendo assim com que a cidade "assuma" a ópera em sua importância histórica e artística.

Os preparativos para a montagem de "O Guarani" em Campinas começaram com a contratação, pela Prefeitura Municipal, do Maestro Oreste Sinatra, regente lírico com larga experiência e capacidade artístico-musical, que participou inclusive da gravação feita em São Paulo da ópera, como regente do côro, para a direção musical da ópera em Campinas.

Os solistas são todos iniciantes, dentro do espírito de incentivo que a Prefeitura quis estabelecer, mas apresentando ótimo nível artístico, e está assim constituído:

Peri — tenor César Antônio D'Otaviano; Cecília — Soprano ligeiro Maria Teresa Dias da Silva Quintino de Godói; Gonzales — barítono Luiz Mazali Filho; Cacique — baixo José Tarcisio Pierone Pereira; Antonio — baixo Rodolfo Caniato; D. Alvaro - tenor Assadur Kiulhezian; Rui Bento - tenor José Teodósio Serra Neto; Alonso — tenor Waldomiro Furlan.

parte instrumental será da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, com a regência do maestro Oreste Sinatra. A parte coreográfica da ópera será desempenhada pelo Corpo de Baile da Academia de Ballet Lina Penteado, de Campinas, com a coreográfia de Marília Franco e Maria Helena Mazzetti, do corpo de coreógráfas do Teatro Municipal de São Paulo, e também pertencentes à Academia Lina Penteado.

Haverá também a participação especial do bailano Ruslan

A cenografia, bem como a concepção dos figurinos são do arquiteto, cenógrafo e artista plástico campineiro Geraldo Jurgensen, várias vêzes laureado por trabalhos apresentados na Bienal de São Paulo, no Salão de Arte Contemporanea de Campinas e em outras mostras de ambito nacional.

Tanto os cenários como os figurinos têm concepção total-mente nova, em relação aos conceitos tradicionais, o que resulta numa renovação da ópera como linguagem e como arte

Esse aspecto de renovação, sem duvida dos mais importantes como retomada cultural e artística da ópera, é reiterado pela direção de cena, que está a cargo do jovem e talentoso diretor teatral de São Paulo, Silney Siqueira, que foi também convidado pela Prefeitura de Campinas a integrar a equipe. Silney Siqueira está inteiramente identificado com a musica da ópera, com o seu sentido e o espirito criativo do cenógrafo e do regente.

-





José Tarcisio Pierone Pereira



O maestro Oreste Sinatra